

Documentação

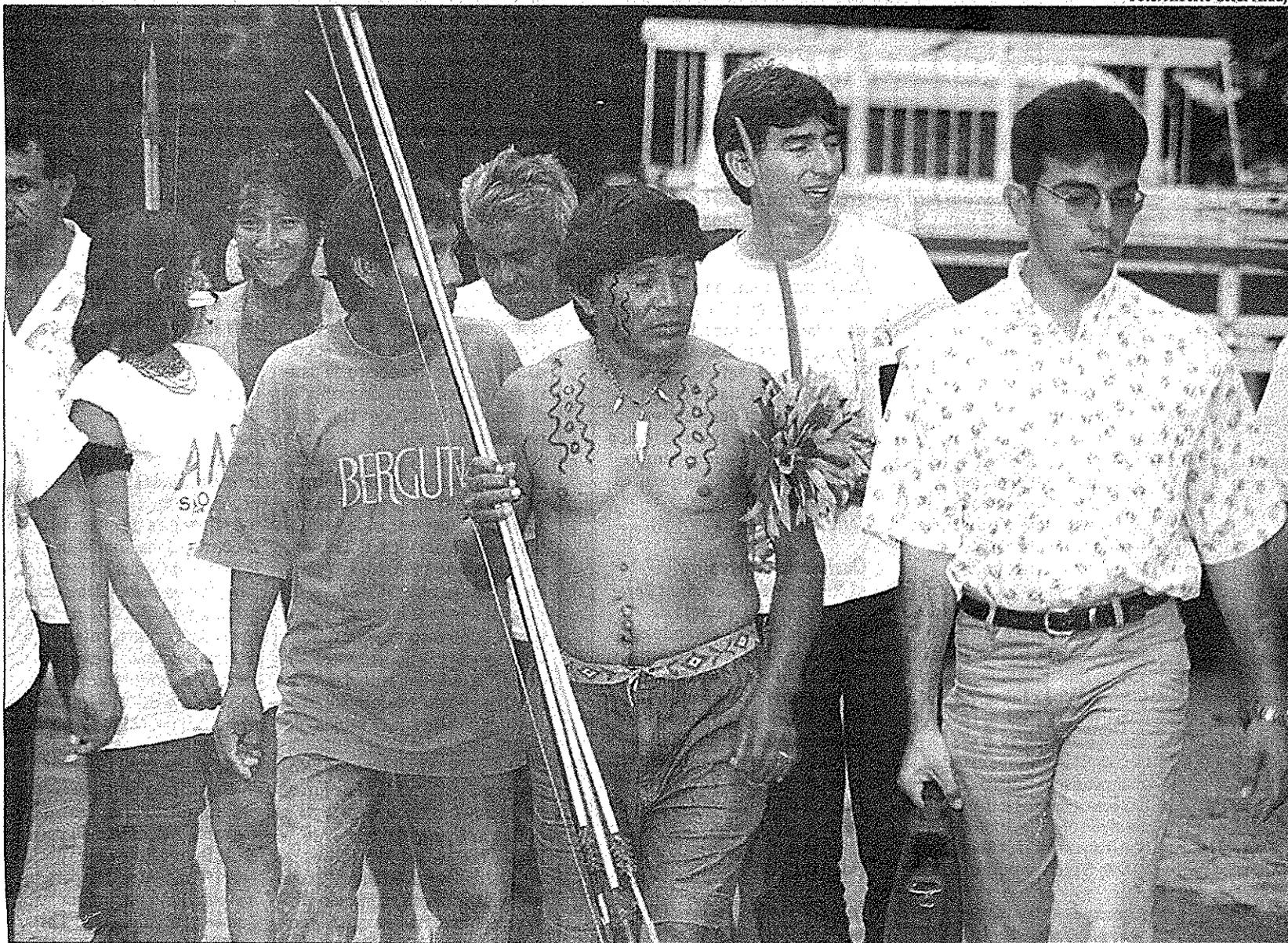
ACERVO AMBIENTAL

Fonte: Acústica

Data: 6/5/99 Pg A3

Class. 1323

Foto: Alberto César Araújo



POSIÇÃO Vereadores e líderes indígenas fizeram diversos contatos em Manaus tentando assegurar a volta do prefeito Amilton Gadelha

SÃO GABRIEL

Líderes indígenas querem o prefeito

Vinte e oito lideranças indígenas de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus) e dois vereadores estão em Manaus, visitando várias entidades e autoridades políticas para interceder pelo prefeito Amilton Gadelha (sem partido) que foi afastado do cargo, na sexta-feira passada, por seis dos nove vereadores da Câmara Municipal. Gadelha está sendo investigado por uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) e é acusado de usar indevidamente recursos de convênios firmados com os governos federal e estadual. No ano passado, foi alvo de outra CPI por causa de uma viagem ao exterior sem a autorização da Câmara.

As lideranças de etnias Dessana, Baré, Piratapuaia e outras comunidades indígenas querem a volta de Amilton Gadelha por considerar sua administração exemplar. Os vereadores da situação, Flávio Vieira Carvalho (sem partido) e Edilson de Andrade (PMN) trouxeram um abaixo-assinado de 2,5 mil pessoas e entregaram ao governador do estado e na Assembléia Legislativa. Foram também ao Tribunal de Justiça ao qual Gadelha pretende recorrer.

O representante das comunidades do baixo Rio Negro, Libório

**LÍDERES
INDÍGENAS E
VEREADORES
FAZEM APELO
PELA VOLTA
DO PREFEITO
AFASTADO
DESDE A
SEXTA-FEIRA**

Sodré Diniz (Piratapuaia) disse que são mentirosas as acusações contra o prefeito que vem realizando obras e beneficiando a população. Os moradores dos bairros Dabarú e Areal disseram que Gadelha vem conduzindo a administração do município corretamente. As ruas que não eram asfaltadas agora têm infra-estrutura, escolas foram construídas e os seus filhos estão todos estudando. "Todas as promessas de campanha estão sendo cumpridas tanto na cidade quanto no interior", disse o líder indígena do rio Içana.

Os vereadores que apóiam o prefeito declararam que a oposição (com maioria na Câmara) está atuando numa atitude revanchista e nada que Amilton Gadelha faça ou diga vai mudar a opinião dos oposicionistas. Somente a Justiça poderá reverter esse quadro, determinando o retorno do prefeito às suas atividades administrativas.